

Cita da Sessão Ordinária de dia 08  
de junho de 1.995. Aos vinte dias do  
mês de junho às vinte horas, na sala  
destinada às Sessões da Câmara

municipal de Nipoã, sob a presidência do Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves e secretariado pelos Srs. vereadores Orlando Marquesi e Júnia Carvalho Valentim e demais Vereadores presentes os Srs. Antonio Magista Filho, Antonio Ferreira Santana, Altair Donizete da Silva, José Antonio Alves, Fernando Ciparecido Santana Sartori, e Lemart Teixeira Pinto, deixando de comparecer os Srs. vereadores: Antonio Carlos Ribeiro e Luciano Cesar Scalos, havendo número legal de vereadores o Sr. presidente deu por aberta a presente Sessão: Expediente o Sr. presidente colocou em discussão a ata da Sessão Ordinária do dia 25 de maio de 1995. Ninguém querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente edecou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o expediente o Sr. presidente edicou ao Sr. secretário para fazer a leitura do indicação nº 22/95, de autoria do Sr. vereador Altair Donizete da Silva, que trata sobre a implantação da casa do trabalhador, que após ser lida foi edocada em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Altair Donizete da Silva: pediu apoio dos demais vereadores à sua indicação, já que a mesma visa beneficiar a popu

lação. Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: apoiou a indicação, dizendo que a mesma é muito válida. Ninguém mais que vendo fazer uso da palavra o Sr. presidente adoeceu a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o expediente o Sr. presidente franqueou a palavra aos Srs. vereadores, fazendo uso da mesma o Sr. vereador Lemart Seixeira Pinto; pediu para o Sr. presidente marcar uma reunião com o Sr. prefeito para maiores esclarecimentos sobre a Xisquê e sobre os terrenos do Sr. Alcides Caetano. O Sr. presidente explicou que falou com o Sr. Prefeito e o mesmo se dispôs em vir até a Câmara para tratar sobre o assunto e se todos os Srs. vereadores concordarem ele pede marcar com o Sr. Prefeito a data para que seja realizada esta reunião, e a respeito dos terrenos do Sr. Alcides Caetano ele elucida as seguintes informações que está correndo um processo na justiça para a regularização dos mesmos e inclusive os proprietários foram notificados para que não vendam os referidos terrenos até que não sejam regulamentados. Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi; disse concordar com o Sr.

vereador Lemart Teixeira Pinto, e a respeito da reunião de também concordada e sugere não apenas o comparecimento do Sr. Prefeito, mas também do diretor da Kingu e se o mesmo não puder vir que então em vez algum documento esclarecendo como funcionará a Kingu, pois é necessário um esclarecimento mais concreto, para poderem tomar providências se for preciso, disse também que quanto aos termos do Sr. Alcides Caetano, este é um problema que precisa ser solucionado o mais rápido possível, e que não pode permanecer da forma que está. O Sr. presidente explicou que em relação à Kingu ele tentará obter mais informações através do Sr. Inara Rossetti, funcionária da Prefeitura, e a mesma informou que apenas sabe que foi passada a escritura do terreno à Kingu e que a mesma daí em diante não toma mais nenhuma providência quanto aos papéis que eram necessários para o funcionamento do referido indústriu, disse ainda que na sua opinião a própria Câmara poderia tomar as devidas providências, mas sendo que os demais vereadores preferem ouvir o Sr. prefeito, então ele também concorda com a decisão

dos Drs. vereadores. Volta a fazer uso da palavra o Sr. vereador:

Orlando Marquesi: dizendo que além de não fornecer emprego ao Município, também não está trazendo nenhum benefício já que o ICMO tomável não é recolhido, então aí está mais um motivo para que sejam tomadas as providências cabíveis.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Magista Filho: Concorda com o Sr. vereador Lemmert, dizendo que é necessário tomar providências e se conseguir este terreno de volta para a prefeitura, o Sr. Prefeito precisa ficar mais atento ao dear terrenos, para que não aconteça o que está acontecendo, pois os vereadores são criticados por não terem autorizado a compra de mais terreno para instalação da cerâmica e também pode-se até vender este terreno e adquirir uma máquina para a prefeitura o que não pode é continuar como está. Fez uso da palavra o Sr. vereador Altair Dionizete da Silva: disse ser favorável com a opinião de tomar uma iniciativa já, quanto a Ringu, porque reunião com o Sr. Prefeito e com o Diretor da Ringu vai ser a mesma promessa de sempre e acaba apenas em conversa e os vereadores vão continuar sendo

criticador e pediu providências quanto a retirada de dois paus que se encontram na Rua Benedito Rorsetti esquina com a Rua Paroílo. Fez uso da palavra o Sr. vereador José Antonio Alves: disse que na sua opinião a Câmara deveria tomar uma iniciativa quanto a Xingu, pois não há mais o que esperar se já vai vencer um prazo de dois anos e ainda não conduiram o que diz o contrato e quanto aos terrenos do Sr. Alcides Coetano este é um problema que apesar de estar na justiça deve ser agilizado e solucionado o mais rápido possível. Fez uso da palavra o Sr. vereador Júnior Carvalho Valentim: dizendo apoiar o Sr. vereador Lemnart Geixeira Pinto, pois é necessário ouvir o que o Sr. Prefeito tem a dizer a respeito da Xingu e então se for preciso a Câmara deve tomar iniciativa, pediu também providências quanto a animais mortos que estão jogados no lixo o que causa um terrível mau cheiro e algumas pessoas estão reclamando e por isso pede providências do Sr. prefeito quanto a este fato. O Sr. Presidente explicou que com referência a Xingu a alguns meses atrás ele se manifestou contra os procedimentos, já que

estavam usando o terreno para plan-  
tações agrícolas, porém ainda não era  
possível tomar nenhuma providência  
já que o contrato ainda não havia  
vencido, então, logo que o mesmo  
vencer ele conta com o apoio dos  
demais vereadores e mediante o que  
o Sr. Prefeito disser, poderão tomar  
as providências necessárias. Ninguém  
mais querendo fazer uso da palavra  
e não tendo mais nada a tratar  
no expediente, passamos à ordem do  
dia: O Sr. presidente indicou ao Sr.  
secretário para fazer a leitura do  
projeto de lei nº 13/95, que após ser  
lido foi colocado em discussão, fazendo  
uso da palavra o Sr. vereador  
Orlando Marquesi; pediu dispensa  
da leitura do projeto. Em seguida  
o Sr. presidente colocou o requeri-  
mento verbal do Sr. vereador Orlan-  
do Marquesi em discussão e em  
seguida em votação, sendo aprova-  
do por unanimidade de votos no  
plenário. Seguindo o Sr. Presidente  
colocou o referido projeto em vota-  
ção, sendo aprovado por unanimi-  
dade de votos no plenário em segun-  
da discussão. Não tendo mais nada  
a tratar na ordem do dia  
passamos à explicação pessoal, fa-  
zendo uso da palavra o Sr. vere-  
ador Demart Leixira Pinto: manifes-

tou os sentimentos de pêsames  
 pelo falecimento da mãe do ex-ve-  
 reador Vital Henrique de Lima. Fez  
 uso da palavra o Sr. vereador  
 Orlando Marquesi: que também  
 manifestou os sentimentos de pês-  
 ames pelo falecimento da mãe do ex-  
 vereador Vital Henrique de Lima.

Ninguém mais querendo fazer uso  
 da palavra e não tendo mais  
 nada a tratar o Sr. presiden-  
 te agradeceu a proteção Terri-  
 na e a presença de todos e deu  
 por encerrada a presente sessão  
 solicitando à secretária que le-  
 vre a presente ata, que após ser  
 lida e achada conforme vai de-  
 vidamente assinada pelos mem-  
 bros da mesa.

Presidente: 

1.º Secretário: Marquesi

2.º Secretário: 